

Três Mulheres inspiradoras no Graal

In: Marian Ronan & Mary Obrien (2017), Women of Vision. Sixteen founders of the International Grail Movement. Berkely: the Apocryphile Press.



Rachel Donders

Eu sempre soube que fui feita para o Graal. É onde pertenco; Nunca teria sido feliz em nenhum outro lugar. Andei pelo mundo fora e vi muita coisa, mas o Graal tem algo que não encontrei em nenhum outro movimento.

O que me conduziu nestes setenta anos de participação no Graal tem sido o propósito espiritual, a ideia de esforço, de busca, de demanda. Atravessámos muitas portas diferentes com uma variedade de símbolos e abordagens, mas a nossa união reside na missão, na busca do Graal, na lenda do Graal.



Maria de Lourdes Pintasilgo

Quando a Rachel Donders me explicou o que era o Graal, percebi que tinha encontrado algo que iria alimentar os meus interesses na contribuição das mulheres no mundo e na minha busca por uma vida espiritual que não fosse

piadosa, mas que viesse de dentro e que se pudesse expressar de diferentes maneiras. A dimensão internacional do Graal foi, e ainda é também, crucial para mim. Cedo percebi que não importava onde eu estivesse. O que importa é o que estou a fazer, porque estou enraizada nesta família internacional.

[...] atravessando o espectro daqueles que não têm nada e aqueles que têm muito, a solidariedade das mulheres é algo que temos de construir de maneira muito clara. A nossa própria sobrevivência depende disso, de modo que devemos criar de alguma forma outro tipo de mundo e outros tipos de regras, mecanismos, valores que enfatizem a nossa realidade global e a criação de um mundo mais humano para todos.



Teresa Santa Clara Gomes

A mudança deve começar por uma exploração maior do significado da identidade. Nós pertencemos a grupos, mas somos indivíduos diferentes. A sociedade pode ser enriquecida por essas diferenças. Por exemplo, a própria visão da fé mudou. Hoje em dia as pessoas falam mais de uma busca espiritual. Podemos dizer que em Portugal somos um microcosmos dessas perspectivas, pois são vividas de forma diferente por pessoas diferentes. Num país tão pequeno como Portugal, é interessante ver a grande diversidade na forma como as mulheres chegaram ao Graal, a diversidade em temperamentos, no modo de viver e de encarar as nossas raízes cristãs. Há aquelas que ainda estão ligadas à igreja e outras que não estão, mas todas se identificam com o Graal e com as expressões de fé que o Graal cria.